4. ESPERANDO PELA CONVERSÃO OU, OLHANDO PARA SAMUEL BECKET

Sob esta suposição, que aspecto significaria a tese de "*Papa materialiter, non formaliter*" para a restauração da Igreja? Visto que, como o "*Papa materialiter*", ele continua sendo Papa - mesmo promovendo o erro e incluindo a apostasia - tudo o que ele tem a fazer é se tornar Papa "*formaliter*", isto é, que ele é "*Papa material*" e "Papa formal.", quando volta a ocupar as posições ortodoxas. Os apoiadores como pe. Ricossa esperam que João Paulo II se converta.

No que diz respeito à restauração da autoridade, o problema teria sido pelo menos resolvido na pessoa de João Paulo II. Os outros bispos heresiarcas e apóstatas devem ser tratados analogamente como *"episcopus materialiter,*e mesmo isso não resolveria o problema. (Mas talvez o retorno do "papa material" à ortodoxia incluiria implicitamente os "bispos materiais" também.)

Nem des Lauriers nem Ricossa mencionam nada a respeito da segurança da jurisdição ou da recuperação da jurisdição dos mencionados acima.

Mas o que acontece quando João Paulo II mistura fortemente em seus decretos a ortodoxia com a heresia - Wojtyla é um mestre da dialética! Ele é papa materialmente e, ao mesmo tempo, formaliter / non formaliter? Esse jogo absurdo pode ser levado ao extremo.

Essa espera pela conversão do bispo Wojtyla é comparada à 'espera de Godot' que Samuel Becket descreve em sua obra. Nessa peça, Godot é esperado, mas nunca chega, ou seja, uma 'espera' completamente absurda. Com esses absurdos, muitas obras teatrais poderiam ser produzidas (a fim de representar o absurdo), mas nenhuma delas poderia trazer a restauração da Igreja. Não percebeu Guerard des Lauriers que o pecado da apostasia é irreversível, ou seja, a rejeição da verdade, da verdade viva? Será que seus discípulos se esqueceram disso - entre os quais se encontra o bispo Sanborn, nos Estados Unidos?

Enquanto isso, os fiéis devem continuar a viver sua vida religiosa-eclesiástica: criticar o que pode ser criticado, apelar aos "bispos" e ao "Santo Padre", não 'obedecer' quando os decretos contradizem a fé. Mas se por "excesso de zelo" ou falta de "paciência" os bispos são consagrados e os padres são ordenados, então esses são sinais cismáticos ... talvez porque falte confiança na providência divina?

Para esclarecer com um exemplo tirado dos militares, as consequências que resultam desta posição que para Ricossa e sua comunidade *Mater Boni Consilii* parece mais importante do que a fé

católica: um general comete alta traição e entrega seu país ao inimigo junto com as tropas sob seu comando. Em vez de ter esse general condenado por um tribunal de guerra e ter um novo general nomeado, os des-laurieristas recomendam esperar até que ele mude seus caminhos para que suas tropas o sirvam novamente com total fidelidade. Nesse ínterim, cheios de esperança de sua mudança geral em algum ponto (em termos teológicos: cheios de esperança em Deus), os soldados permitem que o inimigo governe sem restrições.

Revision #2
Created 4 May 2025 12:15:36 by Admin
Updated 4 May 2025 12:23:29 by Admin